JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6792 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 29 de Novembro | **Sábado**, 30 de Novembro | **Domingo**, 01 de Dezembro de 2024



criatividade

Para fugir da demora da fila do SUS e custo alto, **morador do Vale do Iguaçu** que teve parte da perna amputada após acidente **desenvolve própria prótese**

PÁGINAS 08 E 09

UNIÃO DA VITÓRIA ELEGE SUAS SETE MARAVILHAS

PÁGINA 16



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SANTA CATARINA AMPLIA ALCANCE DA FERRAMENTA DEFESA CIVIL ALERTA

Estado já possui uma trajetória consolidada na utilização de sistemas de notificação em massa

Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Divulgação/CENAD



Santa Catarina, referência no uso de tecnologias para emergências, avança na implementação da ferramenta Defesa Civil Alerta, que permite o envio de notificações diretamente para celulares localizados em áreas de risco. Diferente do modelo anterior, baseado em SMS, o novo sistema não exige cadastro prévio, ampliando o alcance e garantindo maior proteção à população em situações de risco extremo.

O estado já possui uma trajetória consolidada na utilização de sistemas de notificação em massa. O primeiro sistema de alerta por SMS foi introduzido em 2017, quando Santa Catarina serviu como piloto com a participação de 20 municípios. Após o sucesso inicial, o modelo foi expandido para todo o país, tornando-se um marco no gerenciamento de emergências.

Segundo o gerente de monitoramento e alerta da Defesa Civil de Santa Catarina, Frederico Rudoff, a evolução para a ferramenta Defesa Civil Alerta representa um grande avanço. “Com o Defesa Civil Alerta, conseguimos alcançar todas as pessoas que estão em uma área de risco, sejam moradores, turistas ou profissionais em viagem. É um avanço que aumenta a nossa capacidade de salvar vidas,” destacou.

O projeto, que já passou por uma fase de testes no estado, incluiu os municípios de Blumenau e Gaspar, ambos agora habilitados a emitir alertas pela nova ferramenta. O objetivo é expandir gradativamente a capacidade de uso para outras cidades catarinenses.

Leno Rodrigues de Queiroz, da Coordenação-Geral de Gerenciamento Operacional do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), também enfatizou o impacto positivo da inovação. “O Defesa Civil Alerta é uma inovação essencial para emergências extremas. Ele amplia a eficácia dos alertas ao alcançar diretamente as pessoas em risco, sem barreiras como cadastros ou limitações geográficas,” afirmou.

Como Funciona o Defesa Civil Alerta

A ferramenta emite mensagens que aparecem como pop-ups na tela dos celulares, acompanhadas de um sinal sonoro diferenciado, mesmo que o dispositivo esteja no modo silencioso. Essas mensagens incluem instruções claras sobre como proceder diante de uma situação de emergência.

Diferentemente do SMS, o Defesa Civil Alerta não depende do cadastro do usuário, tornando possível alcançar qualquer pessoa que esteja dentro do alcance das notificações enviadas. Isso é especialmente relevante em regiões turísticas ou para pessoas em trânsito.

O sistema Defesa Civil Alerta se soma às estratégias já utilizadas pela Defesa Civil, como os alertas por SMS e os aplicativos. Com isso, Santa Catarina reforça sua posição de referência na gestão de emergências no Brasil.

“Estamos preparados para enfrentar os desafios de eventos extremos, e essa nova ferramenta é mais uma peça fundamental no nosso trabalho de proteger a vida das pessoas,” concluiu Rudorff.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

PIX: A REVOLUÇÃO BRASILEIRA NOS PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS COMPLETA 4 ANOS E REDEFINE O USO DO DINHEIRO

Mais de 142 milhões de brasileiros já adotaram o Pix como método preferencial de pagamento

Da Assessoria

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Completando quatro anos desde seu lançamento, em novembro de 2020, o Pix se tornou uma ferramenta essencial no Brasil, transformando o modo como os brasileiros fazem e recebem pagamentos. Este sistema de transferência instantâneo, criado pelo Banco Central, possibilita transações rápidas e sem custo, revolucionando as transações bancárias no país. A popularidade do Pix é evidente: até outubro de 2024, mais de 142 milhões de brasileiros já adotaram o Pix como método preferencial de pagamento, movimentando mais de R$ 1,3 trilhão em setembro de 2024, segundo dados do Banco Central.

Para o advogado especialista em Direito Bancário, Rafael Guazelli, o Pix representa um avanço para a inclusão financeira e a economia digital no Brasil. "O Pix revolucionou o sistema de pagamentos no país, especialmente ao democratizar o acesso a serviços bancários e reduzir a necessidade de transações em espécie", explica Guazelli. Ele destaca que a rapidez e gratuidade do sistema permitem maior fluidez nas transações, beneficiando especialmente pequenos comerciantes e consumidores em geral.

A expansão do Pix no setor comercial é evidente. Estabelecimentos de todos os portes, do comércio local ao e-commerce, adotaram o sistema para facilitar o pagamento de clientes. A agilidade do Pix, aliada à confirmação instantânea do pagamento, contribuiu para melhorar a experiência de compra e garantir maior eficiência no fluxo de caixa de empresas de todos os tamanhos. Segundo o Sebrae, o Pix é utilizado por cerca de 71% dos pequenos empreendedores no país, tornando-se uma opção preferida para pagamentos rápidos e com baixos custos operacionais.

"A simplicidade do Pix permite que o consumidor finalize sua compra de maneira prática e segura, sem a necessidade de cartões ou numerários", destaca o especialista.

Com a popularidade do Pix também vieram desafios, principalmente no quesito segurança. O número de golpes relacionados ao Pix aumentou junto com a adoção em massa, sendo os casos mais comuns os de fraude por meio de links falsos (phishing) e o uso do Pix em sequestros-relâmpago. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que os crimes digitais aumentaram em 18% em 2023, com uma parte significativa relacionada a fraudes em transações financeiras, incluindo o Pix.

Guazelli explica que, apesar dos riscos, o sistema possui alto nível de segurança, com tecnologia de criptografia que protege as transações. "É um método seguro, mas como qualquer ferramenta financeira, o uso consciente é fundamental. Os usuários devem evitar clicar em links suspeitos e sempre verificar a identidade do destinatário antes de realizar a transação", aconselha. O Banco Central implementou medidas adicionais, como o limite noturno de transações, que visa coibir crimes realizados em horários de maior risco.

Com o aumento das fraudes, o Banco Central ainda recomenda que usuários adotem práticas de segurança, como o uso de senhas fortes e a ativação de autenticação em duas etapas para aplicativos bancários. "A prevenção é sempre o melhor caminho. Não é apenas a tecnologia que protege o usuário, mas também o comportamento responsável no uso do Pix", orienta o advogado.

Em complemento, o sistema de devolução de valores implementado pelo Banco Central permite a recuperação de recursos em casos de fraude comprovada, oferecendo uma camada extra de segurança para os usuários lesados. "Essa medida aumenta a confiabilidade do Pix e mostra que as autoridades estão comprometidas em aperfeiçoar o sistema para mitigar possíveis prejuízos," destaca Guazelli.

O futuro do Pix

Desde sua implementação, o Pix registrou uma adesão expressiva, e especialistas indicam que o sistema deve evoluir ainda mais nos próximos anos. Segundo o Banco Central, aproximadamente 26 milhões de transações diárias foram feitas via Pix em 2023, uma média que reflete a aceitação e eficiência da ferramenta. "É um crescimento exponencial para um sistema que foi lançado há tão pouco tempo", observa o advogado. Ele prevê que o Pix Garantido, um recurso que permitirá pagamentos parcelados, trará ainda mais competitividade ao sistema, ampliando seu uso em transações de maior valor. A inclusão de novas funcionalidades também poderá ampliar o impacto do Pix na economia brasileira, estimulando tanto o consumo quanto a digitalização de processos financeiros.



adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

EMENDAS

O projeto de lei com novas normas para o licenciamento ambiental no Paraná recebeu 47 emendas e retornou para a CCJ. O líder do governo, deputado Hussein Bakri (PSD), destacou a possibilidade de ajustes no texto, mas reforçou a necessidade de modernizar o sistema de licenciamento. Segundo ele, o Paraná apresenta discrepâncias em comparação a Santa Catarina. Já o deputado Goura (PDT) criticou o projeto e enfatizou a importância de priorizar a pauta ambiental, alertando para o risco de que interesses econômicos acelerem um processo que pode não refletir as reais necessidades da sociedade.

Isenção

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou que os brasileiros com renda mensal de até R$ 5 mil ao mês deixarão de pagar o imposto de renda. "Uma parte importante da classe média não pagará mais o imposto de renda", afirmou. Haddad adiantou outros compromissos do governo Lula (PT): crescimento do salário mínimo acima da inflação; combate às fraudes fiscais; garantia de que todas as remunerações dos agentes públicos estejam no limite constitucional; e direcionamento de verbas para reforço ao SUS.

Economia

Com os ajustes, o Ministério da Fazenda espera economizar R$ 70 bilhões. As medidas, de acordo com Haddad, "reafirmam o compromisso com a sustentabilidade fiscal". "Para garantir que as políticas públicas cheguem a quem realmente necessita, vamos aperfeiçoar os mecanismos de controle, que foram desmontados no período anterior. Fraudes e distorções atrasam o atendimento a quem mais precisa", disse o ministro.

Não conta

A Câmara dos Deputados aprovou proposta que prevê o fim da contagem de pontos na CNH no caso de não pagamento de pedágio ou de uso de vias alternativas para fugir do pedágio. O projeto será enviado ao Senado. O texto aprovado acaba ainda com a multa adicional para carros registrados como de propriedade de pessoa jurídica e cujo infrator não tiver sido identificado dentro de 30 dias da notificação da multa.

Peabiru

O governador Ratinho Júnior (PSD) assinou decreto que instituiu o "Programa Rota Turística do Caminho de Peabiru" entre Paranaguá e Foz do Iguaçu até o Peru. A rota foi usada pelos Guarani, Kaingang, Xetá e, depois, por exploradores europeus, jesuítas e incas. Os caminhos serviam tanto à comunicação e comércio entre aldeias quanto para fins religiosos, visto que para algumas dessas culturas a rota representaria o traçado do percurso do Sol na Terra, seguindo a orientação da Via Láctea. A Secretaria de Turismo vai coordenar a execução do programa.

Rachão

A direita pode entrar com mais de cinco candidatos ao Senado em 2026: Deltan Dallagnol (Novo), Cristina Graeml (PMB), Filipe Barros (PL), Fernando Francischini (SD) e Paulo Martins (PL). Serão duas vagas na disputa.

Bandeira verde

A Aneel aprovou o uso do bônus de R$ 1,3 bilhão da Itaipu Binacional para reduzir as tarifas de energia. O valor pode ser repassado aos consumidores residenciais e rurais que tiveram consumo faturado inferior a 350 quilowatts-hora (kWh) em ao menos um mês de 2023. Segundo a Aneel, mais de 78,3 milhões de residências se enquadram nas condições estabelecidas para receber o desconto do bônus de Itaipu em suas contas de luz.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ENTENDA PACOTE FISCAL DE R$ 70 BI ANUNCIADO POR HADDAD

Medidas combinam corte de gastos e isenção do IR até R$ 5 mil

Por Agência Brasil

Foto: Agência Brasil



Com o objetivo de adequar a explosão de gastos públicos nos próximos anos e dar sobrevida ao arcabouço fiscal em vigor desde o ano passado, o governo anunciou, na noite de quarta-feira (27), um pacote de corte de gastos obrigatórios. Estimada, segundo a equipe econômica, em R$ 70 bilhões em dois anos (R$ 30 bilhões em 2025 e R$ 40 bilhões em 2026), a economia de recursos foi detalhada na manhã de quinta-feira (28) pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; e da Casa Civil, Rui Costa.

Entre os principais pontos da proposta de contenção de gastos estão a redução a médio prazo do abono salarial e um teto no reajuste do salário mínimo. Para distribuir o impacto dos cortes aos mais ricos, o governo propõe acabar com brechas que burlam o teto dos supersalários no serviço público e reformar a previdência dos militares.

O pacote também prevê a limitação na concessão de benefícios fiscais enquanto as contas do governo estiverem deficitárias e um teto no crescimento das emendas parlamentares. Para reduzir o impacto político dos cortes de gastos obrigatórios, o governo enviará proposta para elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil, em troca de uma alíquota efetiva de 10% para quem recebe mais de R$ 50 mil por mês.

As mudanças no IR, informou o governo, terão impacto zero nas contas públicas e antecipam a segunda fase da reforma tributária, que trata da cobrança de Imposto de Renda. Confira as medidas enviadas pelo governo ao Congresso Nacional.

Imposto de Renda

Elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês. A medida cumpre promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. Atualmente, não paga IR quem ganha até R$ 2.259,20 mensais.

Essa medida tem impacto de R$ 35 bilhões por ano na arrecadação federal. Com a tramitação da segunda fase da reforma tributária ao longo do próximo ano, a tendência é que a mudança só entre em vigor em 2026.

Aumento de imposto para ricos

Para financiar o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, o governo pretende introduzir uma alíquota efetiva de 10% para quem ganha mais de R$ 50 mil por mês. A medida pretende fazer que pague mais tributos quem se aproveita da "pejotização", conversão rendimentos de pessoas físicas em rendimentos de empresas.

Nada muda para quem trabalha com carteira assinada e recebe mais de R$ 50 mil porque essas pessoas já pagam alíquota de 27,5%. Atualmente, segundo o governo, o 1% mais rico da população paga alíquota efetiva de 4,2% de Imposto de Renda. Para o 0,01% mais rico, a alíquota efetiva é 1,75%.

Isenção de IR por problemas de saúde

Isenção de Imposto de Renda por problemas de saúde valerá apenas para quem ganha até R$ 20 mil por mês. Dedução de 100% de gastos com saúde não mudará. Junto com aumento de imposto para ricos, medida garantirá os R$ 35 bilhões para bancar o aumento da isenção do IR.

Salário mínimo

Desde 2023, o salário mínimo é corrigido pela inflação do ano anterior, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de dois anos anteriores.

A proposta mantém a parcela de crescimento pelo PIB, mas a variação real estará nos limites do arcabouço fiscal, 2,5% acima da inflação do ano anterior. Para 2025, o salário mínimo subirá 2,9% acima da inflação, o equivalente ao crescimento da economia de 2023. Com a limitação, o salário mínimo ficará em R$ 1.515 em 2025, R$ 6 a menos que a atual regra.

Nos anos em que o PIB encolher, o salário mínimo subirá pelo menos 0,6% acima da inflação, equivalente ao piso da variação de gastos do arcabouço fiscal.

Abono salarial

Benefício que equivale a um 14º salário para quem ganha até dois salários mínimos (atualmente em R$ 2.824) com carteira assinada, o abono salarial terá a correção mudada. O valor de até R$ 2.640 será corrigido pela inflação nos próximos anos, em vez de seguir a política de valorização do salário mínimo.

Com o abono salarial subindo menos que o salário mínimo, o governo prevê que o benefício equivalerá a um salário e meio a partir de 2035. A mudança será discutida em proposta de emenda à Constituição.

Previdência dos militares

- Fim da morte ficta, quando a família de um militar expulso das Forças Armadas recebe pensão como se ele tivesse morrido. Família receberá auxílio-reclusão, pago pelo Instituto Nacional de Seguro Social a parentes de presos;
- Padronização em 3,5% da remuneração a contribuição do militar para o Fundo de Saúde até janeiro de 2026. Atualmente, os militares da Aeronáutica e da Marinha pagam menos.
- Extingue a transferência cota de pensão, quando a parte de um dependente que morre migra para os demais membros da família, somando 100%;
- Estabelece progressivamente idade mínima para reserva remunerada, até chegar a 55 anos;
- Economia de R$ 2 bilhões por ano.

Supersalários

Lista de exceções ao teto remuneratório nacional passará a ser definida por lei complementar. Medida vale para todos os poderes e todas as esferas: federal, estadual e municipal.

Novo pente-fino

Novo pente-fino no Bolsa Família e no Benefício de Prestação Continuada (BPC), salário mínimo pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. Medida também prevê endurecimento para acesso aos benefícios.

BPC

- Prova de vida anual, como para os aposentados, além de biometria e reconhecimento facial para a concessão do benefício;
- Focalizar em pessoas incapacitadas;
- Vedação de dedução de renda (para o enquadramento para receber o benefício) não prevista em lei;
- Renda de cônjuge e companheiro não coabitante e renda de irmãos, filhos e enteados (não apenas solteiros) coabitantes passam a contar para acesso;
- Atualização obrigatória para cadastros desatualizados há mais de 24 meses e para benefícios concedidos administrativamente sem Código Internacional de Doenças (CID);
- Biometria obrigatória para atualizações cadastrais;
- Em uma mesma família, a renda de um benefício volta a contar para acesso a outro benefício

Bolsa Família

No Bolsa Família, governo pretende combater irregularidades nos pagamentos para beneficiários que declaram que moram sozinhos, os chamados unipessoais.

- Restrição para municípios com percentual de famílias unipessoais acima do disposto em regulamento;
- Inscrição ou atualização de unipessoais deve ser feita em domicílio obrigatoriamente;
- Atualização obrigatória para cadastros desatualizados há 24 meses;
- Biometria obrigatória para inscrição e atualização cadastral;
- Concessionárias de serviços públicos deverão disponibilizar informações de seus bancos de dados para viabilizar cruzamento de informações.





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

CONCERTO "O VILAREJO"

Fotos: Divulgação Escola Toque Cantare











Noites atípicas de 23 e 24 últimos, vivemos em nossas cidades no setor cultural. O Cine Teatro Luz Uniuv com dependências, lotadas, trouxe ao palco um Concerto Músico Teatral que muito bem revergurou a tradição, os hábitos e costumes típicos, a cultura espontânea de um vilarejo nesse nosso querido País.

Novamente o grande empreendimento artístico do Cantare, atualmente com cinco corais divididos por idades e naipes, marcou o sucesso artístico aguardado desde sempre pelo público.

Reunidos, para a organização e apresentação do espetáculo, pessoas se engajaram na direção e regência, na preparação vocal e regência auxiliar, no roteiro e direção cênica, num grupo de músicos com acordeon, flauta transversa, percussão, violão e piano, com figurinista, cenógrafos e sonoplastas, também na iluminação e mídia, mais os personagens e cantores, que passo a passo, contaram uma história de amor.

Retratando o cenário de um vilarejo, tem a igrejinha como pano de fundo para toda a trama amorosa dos dois personagens, que iniciada nos verdes anos ultrapassa o tempo, gravado na memória de antiga moradora e vai, através da música, envolvendo todos os grupos para em ações mostrarem os costumes da época.

Enquanto o personagem amoroso da história vai embora para outras terras, vem a tona tudo o que se passa numa rua, numa praça, desde as brincadeiras das crianças, com músicas do Coro Infantil; vem ainda, com os integrantes do Coro Juvenil, estudantes uniformizados nas saídas de aula...

Sempre acompanhados por flauta e violão, em meio a tudo, ali também é lugar por onde passa um cortejo fúnebre, com integrantes do coro Misto, revelando um pesaroso momento em suas vestes e na música que interpretam...

Logo a tristeza se amofina, pois os intérpretes do Coro Infanto Juvenil trazem algo que consola, cantando a saudade do amor que um dia poderá partir; e o grupo do Coro Feminino interpretando a mocinha namoradeira com seus desejos e trejeitos...

Lá também se encontram as vozes do Coro Infanto Juvenil e do Coro Misto para, juntos, interpretarem, solenemente, as músicas sacras das missas, nos domingos, às dez horas...

O cavalheiro amoroso que deixara ali sua amada, retorna após muitos anos e a reencontra através da antiga moradora e de uma florista, naquele ambiente de gente humilde e feliz, exaltada com muita alegria pelo Coro Misto.

Como em toda a comunidade interiorana, há uma banda musical para dar alegria aos que se reúnem no coreto da praça frente a igreja. É um momento de descontração para músicos e coro misto, unidos, marcarem o compasso e darem seu show.

Finalmente O Vilarejo simples, de moradores que preservam sua história através da música e dos costumes, reunindo-se aos domingos para compartilharem de um pequeno espaço de lazer, mostra ao que veio. E um grande coro, reunindo todos no palco, ovacionado na música de abertura do Cantare, encerrar mais um brilhante espetáculo.

Percebemos a riqueza que temos quanto a tessitura vocal das pessoas nessa nossa terra. Desde as crianças e jovens, aos adultos sopranos, mezzos, contraltos, barítonos e tenores, que orientados na técnica conveniente e disciplinados em naipes, finalmente, podem formar um grandioso, belo e harmonioso conjunto.

Parabéns Cantare, parabéns por ter mostrado no palco, pelo menos um pouco, a cultura espontânea do nosso povo.





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Comemorando



Foto: Câmara de Vereadores de Porto União

Atual presidente do Legislativo de Porto União e eleito para seu nono mandato, Luiz Alberto Pasqualin disse na tribuna daquela Casa que os moradores do Bairro Cidade Nova, especialmente da região do Morro da Cruz, estão comemorando as obras de pavimentação.

Sancionou

O prefeito Bachir Abbas participou de um ato realizado no plenário da Câmara Municipal, aonde sancionou a lei aprovada pelos nobres edis, que criou o Plano Diretor de União da Vitória.

Pavimentação

O prefeito Eliseu Mibach reafirmou seu compromisso de concluir a pavimentação das ruas até o final do ano, tornando o Bairro Cidade Nova 100% pavimentado.

Regularização

O deputado Hussein Bakri destacou que a Assembleia Legislativa assinou um protocolo de instituições com os cartórios do Paraná para promover a regularização gratuita de todas as escolas públicas estaduais. A situação imobiliária é condicionante para que os imóveis possam receber investimentos públicos.

Fora

O atual presidente do legislativo de União da Vitória, Valdecir Ratko, que disputava o seu quarto mandato, foi o oitavo mais votado com 544 votos e ficou de fora.

Verdadeiro

O prefeito Bachir Abbas destacou que na sua gestão resgatou o verdadeiro espírito natalino: aquele que emociona, une e enche a cidade de esperança e alegria. E, neste ano, esse brilho continuará iluminando União da Vitória, porque Natal é isso: celebrar o nascimento do Menino Jesus, espalhar amor e acreditar em dias melhores.

Inédito

Primeiro secretário da Assembleia Legislativa, o deputado Alexandre Curi, participou no Palácio Iguaçu, ao lado do governador Ratinho Júnior, do repasse de R$ 52 milhões em emendas para organizações sociais. Fato inédito no Estado e envolveu cerca de 700 emendas dos 54 deputados estaduais.

Governador

O prefeito eleito de Porto União, Juliano Hassan, acompanhado pelo deputado estadual Maurício Escudlark, foram recebidos pelo governador Jorginho Mello, no Palácio Barriga Verde.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Ciasc terá que se explicar ao TCE/SC

O governo do Estado bem que tentou colocar panos quentes, mas o Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) foi a fundo na questão da parceria/contrato com a empresa piauiense de telemedicina. Mesmo após a exoneração do presidente do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. (Ciasc), órgão responsável pelo acordo, mesmo após o governador Jorginho Mello (PL) ter pedido a suspensão das atividades com a empresa, o TCE/SC determinou, de maneira cautelar, que o Ciasc suspenda os efeitos do acordo de parceria e "qualquer outro termo ou contrato" celebrado com a empresa Íntegra Saúde Digital Telemedicina LTDA.

A decisão, assinada pelo vice-presidente e conselheiro-relator, José Nei Ascari, também determina que o Ciasc se abstenha de assinar qualquer contrato, ajuste ou negócio com outros órgãos públicos ou privados em decorrência do Acordo de Parceria/Contrato celebrado com a Íntegra Saúde e delibera para que a Diretoria-Geral de Controle Externo do TCE/SC avalie a atuação de processos sobre outras parcerias celebradas pelo Ciasc para fins de eventual aprimoramento dos processos e normas internas. Ou seja, há uma leve desconfiança de que outros contratos firmados anteriormente possam ter sido feitos nos mesmos moldes.

O texto do documento levanta, ainda, outras 70 questões que precisam ser esclarecidas se o Estado chegou a pagar algo para a Integra Saúde por conta da assinatura do contrato, porque quem aquele modelo de negócio foi aprovado e a participação da Secretaria de Saúde no processo. Além disso, o TCE/SC também quer entender se aquele contrato seria, realmente, o mais vantajoso para o Estado.

É, o final de ano dos responsáveis pelo Ciasc não será dos mais tranquilos com este pente-fino realizado pelo Tribunal de Contas, mas é preciso deixar tudo às claras, para que um órgão que está sob a "gestão" de Jorginho não venha a depor contra ele nas próximas eleições. Até porque, tudo vira motivo de apontamentos na corrida eleitoral.

Acats empossa nova diretoria

Durante uma cerimônia que contou com a presença de diversas autoridades políticas, entre elas o secretário da Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck, um vídeo da deputada federal Carolina Di Toni (PL) parabenizando pelo evento e pela gestão, o presidente de Associação Catarinense de Supermercados, Alexandre Simioni, foi reconduzido ao cargo nesta quarta-feira, 27, junto com a nova diretoria que comandará a Associação no próximo biênio.

O evento premiou ainda as empresas que mais se destacaram no setor supermercadista.



Foto: ACATS/Divulgação

Aprovado

O projeto de lei que autoriza o fornecimento de medicamentos à base de cannabis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Santa Catarina foi aprovado no plenário da Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, 27. A iniciativa, de autoria da deputada Paulinha (Podemos), vinha sendo discutida desde 2021 e agora segue para sanção do governador Jorginho Melo. O texto aprovado prevê que a Secretaria de Estado da Saúde deverá criar, no prazo de 30 dias a partir da publicação da lei, uma comissão para definir as diretrizes e implantar a política em todo o estado.

Corte de gastos 1

Com o objetivo de adequar a explosão de gastos públicos nos próximos anos e dar sobrevida ao arcabouço fiscal em vigor desde o ano passado, o governo anunciou um pacote de corte de gastos obrigatórios. Entre os principais pontos da proposta de contenção de gastos estão a redução a médio prazo do abono salarial e um teto no reajuste do salário mínimo. Para distribuir o impacto dos cortes aos mais ricos, o governo propõe acabar com brechas que burlam o teto dos supersalários no serviço público e reformar a previdência dos militares.

Corte de gastos 2

O pacote também prevê a limitação na concessão de benefícios fiscais enquanto as contas do governo estiverem deficitárias e um teto no crescimento das emendas parlamentares. Para reduzir o impacto político dos cortes de gastos obrigatórios, o governo enviará proposta para elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil, em troca de uma alíquota efetiva de 10% para quem recebe mais de R$ 50 mil por mês. As mudanças no IR terão impacto zero nas contas públicas e antecipam a segunda fase da reforma tributária.

Primeira PPP

O governador Jorginho Mello definiu a concessão patrocinada do Aeroporto de Jaguaruna pelos próximos 30 anos. O leilão foi realizado na manhã desta quinta-feira, 28, na sede da B3, em São Paulo. Com duas propostas em disputa, o Consórcio Aeroportuário Regional Sul, formado pelas empresas ROL e Planaterra, foi proclamado vencedor para atuar na exploração, manutenção e expansão do aeroporto. Considerando a participação pública e privada, o investimento estimado no projeto ao longo de 30 anos poderá chegar a mais de R$ 70 milhões.

Com o pé na presidência

Pela movimentação, e contando com o apoio do governador Jorginho Mello, Júlio Garcia já está com um pé na presidência da Alesc. Esta semana, ele recebeu o apoio dos deputados Altair Silva, Pepê Collaço e Zé Milton Schaeffer, do Progressistas, para o retorno ao cargo.

A eleição do presidente e da nova Mesa Diretora da Alesc será em fevereiro de 2025 e Garcia concorre em chapa única. Esta será a quarta vez que ele assumirá a presidência da Casa.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

HUSSEIN BAKRI E RATINHO JUNIOR ANUNCIAM R$ 52 MILHÕES EM EMENDAS PARA ENTIDADES SOCIAIS DO PARANÁ

| Da Assessoria

Foto: Kraw Penas/SEEC



O deputado Hussein Bakri e o governador Ratinho Junior anunciaram nesta semana o repasse de R$ 52 milhões para organizações da sociedade civil, com recursos oriundos de emendas parlamentares. Esse tipo de repasse ao terceiro setor é inédito no Estado e envolveu cerca de 700 emendas dos 54 deputados estaduais do Paraná.

A intermediação com as entidades, que incluem hospitais filantrópicos, instituições de atendimento a crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, entre outras, foi feita pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (Sedef). Cada uma delas recebeu de R$ 25 mil a R$ 100 mil para a aquisição de bens móveis para estruturar suas ações.

"As entidades do terceiro setor exercem um papel fundamental de promover a cidadania e a inclusão social, numa missão nobre e abnegada de cuidar das pessoas. Para reforçar esse trabalho, os deputados incluíram no orçamento estadual deste ano R$ 52 milhões em emendas parlamentares para centenas de organizações da sociedade civil. E, em 2025, serão mais R$ 81 milhões destinados pela Assembleia ao fortalecimento do desenvolvimento social por todo o Paraná, um Estado humano e preocupado com quem mais precisa", destacou Hussein Bakri.

"É uma iniciativa importante para atender aqueles que cuidam de quem, muitas vezes, está invisível. Nem sempre o Governo tem braço suficiente para atender todos os rincões do Estado, e é o terceiro setor, por meio das nossas entidades que nos ajudam com esse trabalho. Esse repasse é uma forma de contribuir com essas entidades que estão cuidando dos nossos idosos, das nossas crianças, dos nossos hospitais, ajudando o Estado a chegar onde muitas vezes ele não consegue estar", ressaltou o governador. "Com a economia dos deputados, conseguimos juntos fazer programas que atendam a população do Paraná. Estou muito orgulhoso por termos construído um ambiente de união e de paz entre os atores políticos, o que tem dado bons frutos ao Estado."

O secretário estadual do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, explicou que a pasta funcionou como um veículo para levar esses recursos ao terceiro setor. "São valores que vão ajudar muito as entidades no seu dia a dia, no seu custeio, na aquisição de equipamentos, e é uma ação inédita do Estado do Paraná", disse.

Para Cirleide Silva, presidente da Federação do Terceiro Setor do Estado do Paraná (Fetespa), que representa em torno de 5 mil entidades, o apoio do poder público é essencial para que elas mantenham seus trabalhos com a população mais vulnerável. "A gente atua em todo o Paraná, fazendo toda a parte de assessoramento a instituições de todas as áreas, desde associações de catadores de material reciclável até aquelas que atendem a causa animal e trabalham com crianças, adolescentes e idosos", explicou.

"Além deste recurso das emendas parlamentares, o governo já destinou mais de R$ 100 milhões neste ano em editais. Isso reforça muito o trabalho das organizações, porque as entidades começam a se movimentar de uma forma positiva", afirmou Cirleide. "Muitas, às vezes, pensam em desistir por causa das dificuldades. Mas esses recursos são uma forma de motivar as organizações para que continuem esse trabalho que é de grande relevância para toda a sociedade".



Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

MORADOR DO VALE DO IGUAÇU DESENVOLVE PRÓTESE APÓS ACIDENTE

Demora na fila do SUS e custo alto da prótese fizeram com que jovem recorresse à criatividade

Da Redação

Fotos: Arquivo Pessoal





Em outubro de 2023 a vida de José Leonilson dos Santos mudou completamente por causa de um acidente de trabalho. Após ficar com o pé direito preso no guincho de um trator, o homem teve o membro amputado e começou, então, a luta pela reabilitação.

Para voltar a ter uma mobilidade similar a que possuía antes do acidente, José necessitava do auxílio de uma prótese. Para isso, deu entrada na fila do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, até o momento, ainda não recebeu o equipamento. Comprar uma prótese também não era opção, visto que uma, do modelo necessário para o caso de José, custa cerca de R$ 23 mil.

"Só de muleta e só em casa não dá pra ficar. Tem que se movimentar, só que sem o pé não conseguiria caminhar longe", comenta José, explicando a razão de ter apelado para a criatividade. Impossibilitado de conseguir a prótese pelos meios tradicionais, o jovem, de 28 anos, construiu sua própria. "Fui moldando, adaptando. Vi uns vídeos na internet de como tirar molde e tirei o molde no gesso de material de construção e moldei ela na fibra de vidro", conta.

O uso da prótese caseira foi



liberado pelo médico de José após inspeção. “Ela me atende 80%, e foi feita 100% por mim. A prótese normal de uma pessoa atende 80%. A 100% não chega, é só se eu tiver o pé de volta. Mas ela atende e estou conseguindo voltar aos poucos a trabalhar de novo”, relata o jovem que está utilizando a prótese há cerca de seis meses.

A confecção da peça, após toda a pesquisa e estudo, levou três dias. E, além de sua própria prótese, José relata ter feito uma personalizada para um homem de Irati. Tamanha criatividade chamou atenção de pessoas próximas ao jovem, entre elas a professora Giana Cabral da Luz Faccioni, que dá aula para José no Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) do Colégio Estadual Coronel Cid Gonzaga, e incentivou o inventor à expor sua criação na etapa regional da Feira Estadual de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (FECITEC) em Canoinhas, na intenção de fazer com que o público conheça o projeto. “Acho que as pessoas não estão dando o valor que esse projeto merece. Isso pode ajudar muitas pessoas, se você for analisar”.



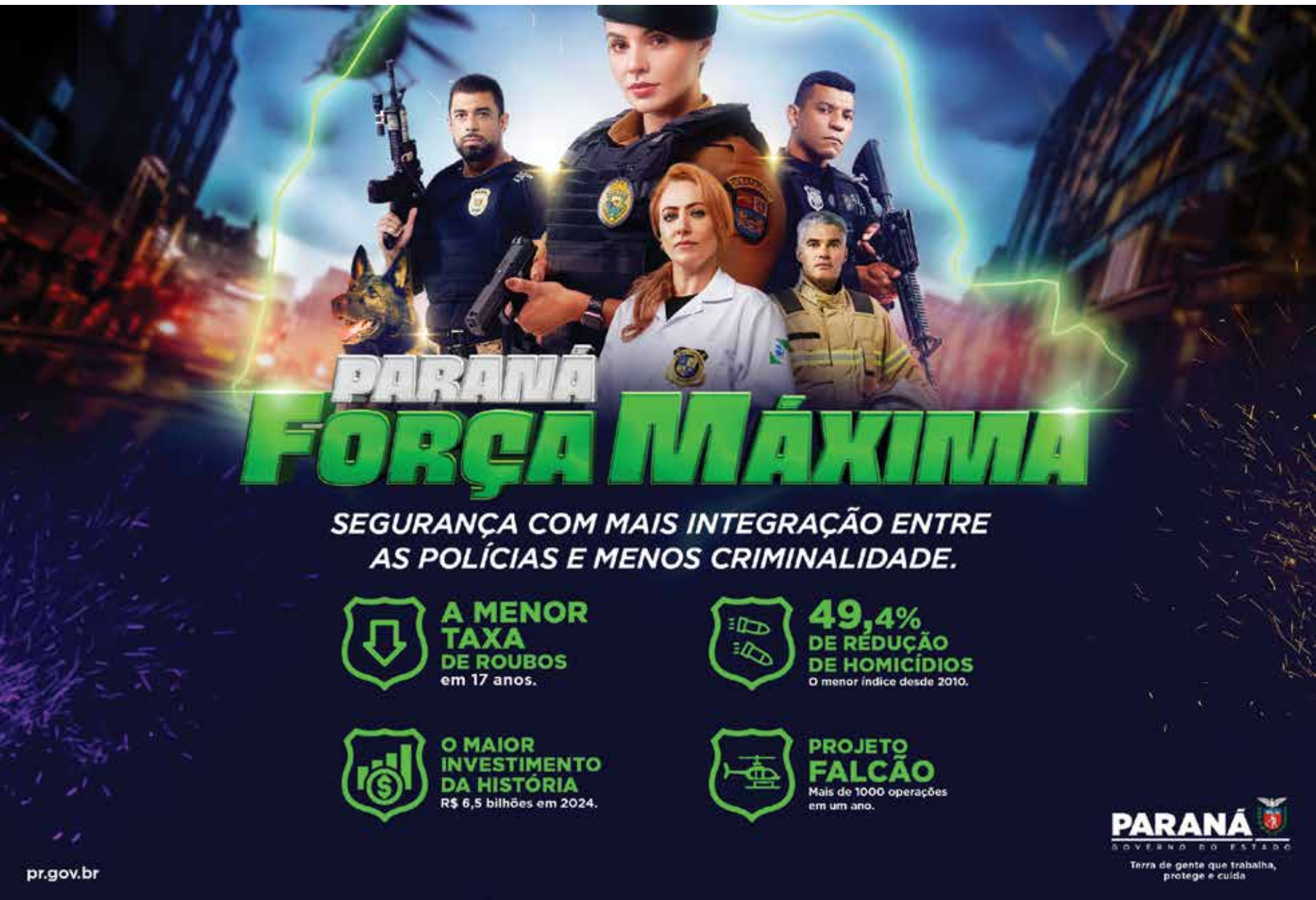
Funcionamento

O mecanismo que faz com que a prótese fique presa à perna de José é estruturado por um anel de borracha de silicone que fica sobre a pele do jovem e que, quando a prótese é vestida, cria-se um vácuo, permitindo que ela fique no lugar. Para criar o equipamento, José gastou cerca de R$ 200,00. “Eu acho que o mais difícil mesmo foi a moldagem dela. A adaptação foi super rápida. Eu me adaptei muito rápido à prótese”, explica.

Contudo, apesar de contar com a prótese feita com o fruto de sua criatividade, José relata o desejo de conquistar uma profissional. “Com certeza eu queria colocar outra prótese, feita por um profissional. Acho que vai ser bem melhor que a minha, que é feita 100% manual, sem um especialista”.

Foto: Arquivo Pessoal





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

MULHER E PETISTA, E AINDA DANDO MARGEM PARA CRÍTICAS...

| Por Walber Guimarães Junior

Ainda que posições, como a de Deltan Dallagnol, pedindo a prisão de Janja da Silva, seja apenas retórica e exagerada, não se pode negar que a primeira-dama é a principal top trending do governo no atual momento, muito em função do xingamento ao Elon Musk, em evento oficial.

Há bastante tempo, a postura de Janja incomoda, dentro e fora do governo, principalmente por se sentir muito à vontade para opinar, participar ativamente do debate público e não se limitar ao papel tradicional das primeiras-damas, figura decorativa, sem função formal, mas sempre convocada para "enfeitar" as cerimônias oficiais.

Percebo, em torno do assunto um debate muito mais passional, naturalmente turbinado pela figura do Lula e sua rejeição, mas também pela postura machista da sociedade que também condenava Dilma para muito além de eventuais limitações de sua atuação administrativa. Resumindo: Janja apanha, além da conta, por alguns pecados de origem, ser petista, mulher e esposa de Lula.

Não é o caso de reduzir a questão central do debate, a leitura de muitos que Janja se comporta, muitas vezes, como o segundo nome do governo, tendo muito mais visibilidade que qualquer ministro ou mesmo do vice Alckimin, algo inédito entre as suas antecessoras, mesmo de Ruth Cardoso, a mais culta dentre todas elas.

Janja não é primeira-ministra, porta-voz ou exerce qualquer cargo relevante, mas ainda assim está sempre muito mais presente no debate de inúmeras questões do que o titular das áreas em questão. Não há dúvidas que isto foge do padrão e motiva reações internas e externas, ainda que na esfera do governo, haja muito mais constrangimento porque será sempre complicado criticar a mulher do chefe.

Registrando que o G20 social, na minha opinião, é realmente um avanço ao dar holofotes para questões desta ordem, um recado contundente aos poderosos que se recusam a olhar para os mais fracos, é consenso que os excessos de Janja são inaceitáveis, ao usar linguagem de botequim em uma cerimônia oficial, onde, de alguma forma, sua manifestação se confunde com a posição oficial do governo e ainda sinaliza uma estranha parceria com o "companheiro Moraes". Inaceitável e exigindo realmente uma reprimenda do Lula, como deveria fazer contra qualquer um membro do governo que cometesse tais excessos verbais, mas é importante avaliar outras questões.

A rejeição de Janja soma dois componentes, sendo o primeiro, o fato de ser petista, aceitável no jogo democrático, como seria, por exemplo, até no terreno esportivo, mas as reações imbecilizadas contra Janja escancaram uma postura odiosa da sociedade machista e discriminadora que ainda recrimina as mulheres atrevidas que abandonaram a cozinha e o histórico papel de "recatada e do lar".

A sociedade que impõe dupla e até tripla jornada, às mulheres, que lhe paga trinta por cento a menos, para o mesmo trabalho e responsabilidade, como uma penalidade adicional pelo "atrevimento" de estar submetida à possibilidade da maternidade, ainda reage contra as mulheres de personalidade, contra as vencedoras porque habitam espaços masculinos, como se fosse uma eterna reserva de mercado.

Absolutamente sem entrar no mérito das ações, ou mesmo das pedaladas de Dilma, Janja lhe sucede no papel de receptora do ódio e da discriminação contra as mulheres que segue chocando a parte civilizada da sociedade que já entendeu que o conceito de sexo superior é medieval e incompatível com o século XXI.

Não é o caso de "passar o pano" para a primeira-dama, importa frisar que sua atitude foi condenável, mas garantir o respeito para as mulheres de personalidade que precisam continuar insistindo em falar, em exigir o direito de serem ouvidas, em postura muito mais relevante para promover o equilíbrio de gênero nas funções públicas, com muito mais eficiência, que as medidas protecionistas do Código Eleitoral.

Sem dúvida, Janja precisa ser criticada ao emitir opiniões ou cometer excessos, mas jamais deve ser penalizada por ser petista e, muito menos por ser mulher, porque o ódio jamais será um bom conselheiro.



Opinião
Por André Marsiglia

O STF VAI TERCEIRIZAR A CENSURA NAS REDES SOCIAIS

Desde que as eleições foram vencidas pela direita em 2018, com influência decisiva das redes sociais, a regulação das redes se tornou imperativa para o establishment judicial e político do país.

Em seguida, vieram os inquéritos das fake news e a importação de termos um tanto abstratos, como desinformação, discurso de ódio, negacionismo, que podem significar qualquer coisa e, portanto, não significam nada. Boa parte das pessoas condenadas, censuradas e banidas das redes sociais no Brasil, nos últimos anos, ganharam, em algum momento, o carimbo na testa de serem propagadoras de desinformação, ou discurso de ódio, fake news e negacionismo.

Claro, os ministros do Supremo Tribunal Federal que, aos poucos, se tornaram bedéis e feitores do debate público, carimbaram muitas testas, mas não dão conta de carimbar todas. As testas são muitas, e, como dizia Raul Seixas, quando se matam moscas na sopa, outras muitas vêm em seu lugar.

Além disso, o papel da Corte de carimbador de testas é muito desgastante, afinal, toda a censura suprema tem de se submeter a burocráticas decisões fundamentadas em legislação nenhuma. Há que usar muito a criatividade. Algo difícil e atípico a um juiz constitucional, como sabemos.

Dessa forma, o STF sempre ambicionou para as redes sociais uma lei para chamar de sua (a lei, não as redes. Quer dizer, ambas). A lei que temos não serve, pois a intenção da Corte não é regular a liberdade de expressão, mas a liberdade dos que pela expressão assustam desde 2018 o establishment, permitindo que as redes sociais influenciem decisivamente no resultado das eleições, sobretudo em favor da direita.

Como a lei personalizada para o STF, embora encomendada, não veio do Congresso, eles mesmos a farão, a seu modo, do seu jeito, para que o Brasil siga sob o controle que redes livres não permitem. Se tudo der certo, os ministros poderão respirar aliviados, terceirizando às plataformas o bastão da censura, entregando-lhes uma espécie de manual que faça com que se autocensurem sem precisar de ministros e decisões. Uma espécie de autoflagelação que as redes farão para não tomarem punições ainda piores, como ocorreu no caso da suspensão do X.

Talvez seja isso a que o ministro Barroso se referia ao dizer que recivilizaria o povo: entregar ao açoitado o açoite, fazer da liberdade de expressão um cão domesticado que lambe o dono, sem morder nem latir, desejoso de sua dose de ração, que chega a cada dois ou quatro anos. Uma ração escolhida a dedo, de um cardápio feito sob medida.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA



Foto: Adriano Piekas/Divulgação

"A Alesc trabalha por Santa Catarina em sintonia com os demais poderes, sempre preservando sua autonomia deliberativa"

Deputado Mauro de Nadal, presidente da Alesc

A Assembleia legislativa de Santa Catarina completou 190 anos e diversas ações foram realizadas pela Casa para comemorar a data, entre elas, as sessões fora de sua sede oficial, em Florianópolis, com o intuito de aproximar o povo do parlamento, em um projeto intitulado de Alesc Itinerante. cupando pela segunda vez o cargo de presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), Mauro de Nadal (MDB) se prepara para entregar o posto em janeiro de 2025 e conversou com a Coluna sobre estas ações, a relação da Assembleia com a sociedade e o governo do Estado, além de falar sobre seus projetos futuros dentro da Casa.
Confira:

Pelo Estado - Qual o papel e importância da Assembleia Legislativa para Santa Catarina?
Deputado Mauro De Nadal – A Assembleia Legislativa retrata a população, porque em nosso parlamento estão 40 eleitos pelos catarinenses, e a soma de seus votos é maior que, por exemplo, a votação de um governador. Deputados representam variados segmentos e são de todas as regiões do Estado. De modo que é uma casa democrática e sempre acessível à população.
Isso se comprova no seu cotidiano, pois além das atividades em plenário e em suas comissões técnicas permanentes, a Alesc é palco de muitos eventos, dos mais variados matizes. Organiza debates e audiências públicas, reuniões e sessões especiais, e justifica, de forma plena, a carinhosa denominação de casa do povo.

Pelo Estado - Foram realizadas diversas ações em comemoração aos 190 anos da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, entre elas, a Alesc Itinerante. Como o senhor avalia este projeto e qual o saldo positivo que se pode tirar dele?
Deputado Mauro De Nadal – Foi uma ideia que contou com o apoio de todos os parlamentares e se mostrou muito eficaz, para aproximar o parlamento estadual do cidadão, com a realização de sessões, desde maio, em todas as regiões. Foram organizadas etapas em Blumenau, Joinville, Criciúma, Lages, e finalizadas em Chapecó. Abriu espaços para manifestações de entidades, que puderam encaminhar reivindicações. Permitiu à população conhecer os parlamentares, conversar e ver o cotidiano das atividades. Encaminhou pautas de interesses específicos das regiões. Ou seja, demonstrou ser uma iniciativa acertada.

Pelo Estado - O senhor está se encaminhando para o final do seu segundo ano de mandato. Como o senhor vê esses seus dois anos à frente da presidência da Casa?
Deputado Mauro De Nadal – Foi um período produtivo, em que a Assembleia Legislativa trabalhou por Santa Catarina e esteve em sintonia com os demais poderes, sempre preservando sua autonomia deliberativa. Com o viés de harmonia entre os parlamentares, valorizando mandatos individuais, e em especial as pautas da sociedade.

Pelo Estado - Quais seriam os seus destaques neste biênio?
Deputado Mauro De Nadal – O Alesc Itinerante foi um grande projeto. Outro destaque foi a criação das bancadas regionais. São colegiados integrados por livre adesão dos parlamentares, conforme a origem geográfica de suas representações políticas. Cada qual pode participar de uma bancada regional, do Sul, Norte, Vale, Serra, Oeste e Grande Florianópolis. Ali, em cada grupo, são tratados temas de amplo interesse nas regiões. Apresentadas reivindicações de forma coletiva. Ouvidos representantes de governo, empresas, lideranças. E também encaminhadas emendas, a partir de recursos economizados pela Alesc. Uma inovação da gestão.

Pelo Estado - O governador Jorginho Mello firmou um acordo com o seu partido, MDB, e terá mais alguns parlamentares da sigla, como Chiodini e Antídio Lunelli, em sua gestão. Como isto impacta na Assembleia?
Deputado Mauro De Nadal – Os encaminhamentos políticos para a administração do Executivo não tem interferência na condução do Legislativo. Há uma relação anterior de cordialidade, e o entendimento permanente de que os projetos importantes para Santa Catarina têm prioridade na pauta de debates da casa. Sobre a participação do MDB no governo, é um assunto de deliberações colegiadas na esfera do partido.

Pelo Estado - Algumas informações de bastidores sugerem a sua manutenção na presidência da Alesc. Procede? Se sim, como estariam essas negociações?
Deputado Mauro De Nadal – Meu segundo período como presidente da Alesc se encerra no final de janeiro de 2025, e os 40 parlamentares vão escolher democraticamente o meu sucessor. Não vejo outra possibilidade.

Pelo Estado - Há alguma pretensão de se candidatar nas próximas eleições, de 2026?
Deputado Mauro De Nadal – Trabalho pelo reconhecimento de meu mandato, pela representação política que me foi confiada, e busco ampliar relacionamentos, com a visão de que a população acredita em políticos que conseguem traduzir ações em resultados práticos. Sou deputado há quatro legislaturas.
Em 2026, numa conjuntura partidária, avaliando cenários, vamos definir espaços para a disputa eleitoral. Minha primeira intenção é me eleger deputado estadual.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio

A **Câmara de Dirigentes Lojistas de União da Vitória e Porto União (CDL)**, realizou na sexta-feira, 22, o seu tradicional jantar de fim de ano. O evento reuniu associados para uma grande celebração. Confira alguns registros feitos por Val Budal.

















SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

Radar



O querido amigo **Aluízio Witiuk** recebeu na semana passada o certificado de membro efetivo da **Academia de Cultura de Curitiba (ACCUR)**. Sucesso!



Comitiva da **Coordenadoria das Associações Comerciais do Centro Sul do Paraná (Cacesul)**, marcou presença no Congresso Empresarial Faciap, realizado nos dias 22 e 23 de novembro em Foz do Iguaçu. União da Vitória foi representada pela Executiva da Aceuv, **Maristela Calixto.**



Luiz Fernando Casagrande Pereira venceu a eleição para presidente da OAB Paraná gestão 2025-2027. A eleição aconteceu na sexta-feira, 22, na modalidade online, a exemplo do pleito anterior. Com grande adesão da advocacia paranaense ao pleito, o índice de participação foi de 84,76 %, com a participação de 55.345 eleitores de um total de 65 mil aptos a votar. Na foto o presidente eleito ao lado do advogado de União da Vitória, **Valdir Gehlen**.

HÁ 70 ANOS
O PARANÁ AVANÇA
COM A FORÇA
DA COPEL

COPEL.COM/70



Saiba mais:

A Copel chega aos 70 anos como a maior empresa do Paraná e uma das mais inovadoras do Brasil, com energia 100% renovável. E vai comemorar com o maior investimento da história: R$ 2,5 bilhões em 2025 para dobrar a oferta de energia em todas as regiões do Paraná. Copel, movida a futuro.

70
COPEL
Pura Energia

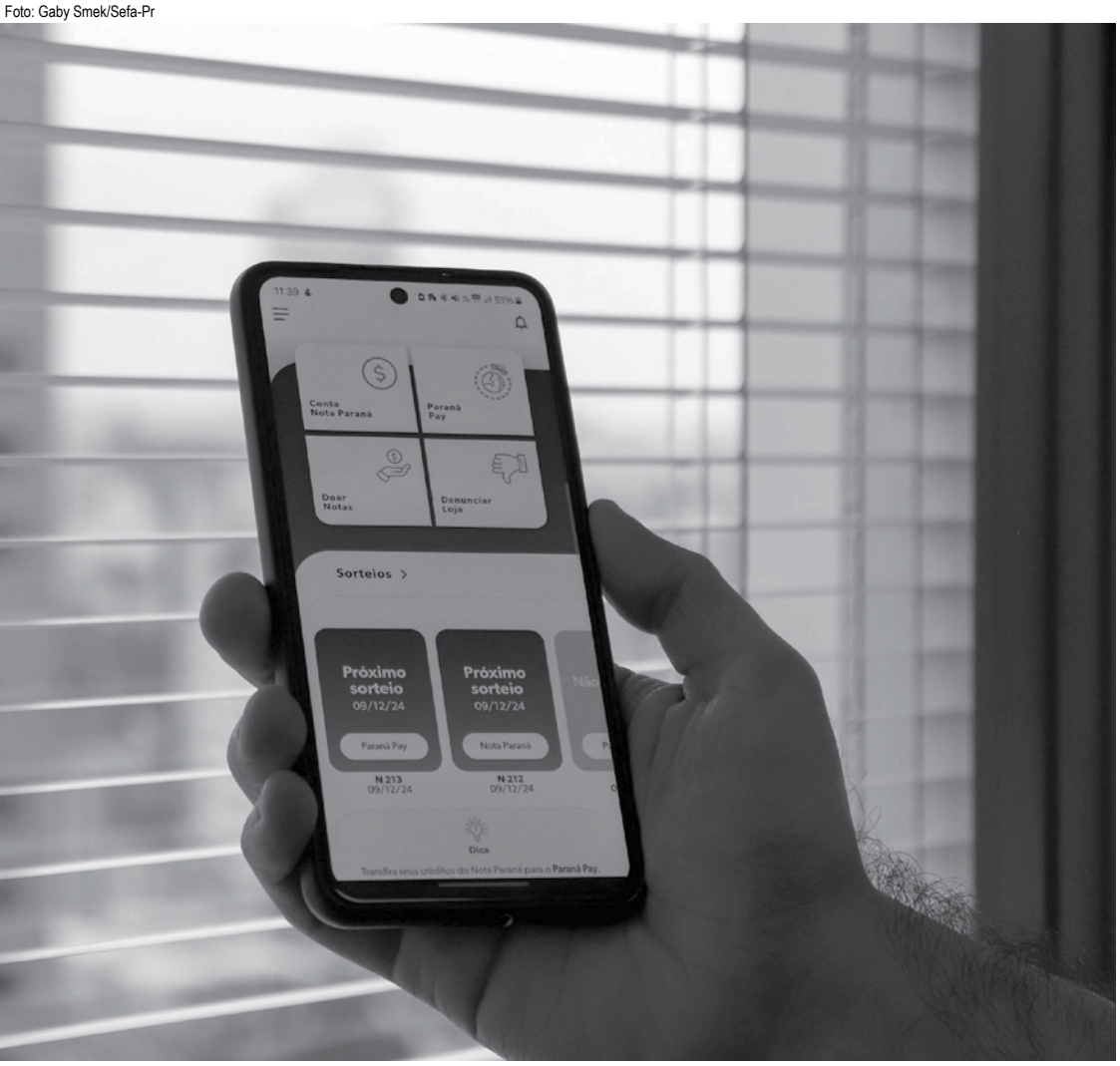
UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

SORTEIO DE DEZEMBRO DO NOTA PARANÁ TERÁ O MAIOR NÚMERO DE PARTICIPANTES DA HISTÓRIA

São 30.660.300 números da sorte registrados pelo programa a partir das compras feitas em agosto

| Por AEN-PR

Foto: Gaby Smek/Sefa-Pr



O sorteio especial de R$ 1 milhão do Nota Paraná neste mês de dezembro terá o maior número de participantes da história do programa, que começou em agosto de 2015. Serão 3.193.583 consumidores na disputa. Eles pediram o CPF na nota fiscal e vão concorrer ao prêmio máximo entregue pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) no próximo dia 9.

Além disso, o último sorteio de 2024 também terá o maior número de bilhetes do ano. São 30.660.300 números da sorte registrados pelo programa a partir das compras feitas em agosto. Na média, cada consumidor vai concorrer com 9,6 bilhetes.

Para a coordenadora do programa, Marta Gambini, o número recorde de participantes é motivo de comemoração. "É muito simbólico que esse número aconteça no sorteio especial de R$ 1 milhão às vésperas do aniversário de 10 anos do Nota Paraná", diz. "É a prova de que o CPF na nota já faz parte da rotina do paranaense e que nosso projeto de consciência fiscal deu muito certo".

Ao todo, serão 15.103 prêmios sorteados, com o valor de R$ 1 milhão sendo entregue ao grande vencedor. Também serão distribuídos R$ 100 mil e R$ 50 mil para o segundo e terceiro ganhador, respectivamente. Além disso, serão mais 100 prêmios de R$ 1.000 e outros 15 mil de R$ 50.

Essa distribuição acontece apenas quatro vezes ao ano, segundo a nova regulamentação do Nota Paraná. Assim, o sorteio de R$ 1 milhão fica restrito aos meses de fevereiro, maio, agosto e dezembro. No restante do ano, os sorteios convencionais se limitam ao prêmio máximo de R$ 100 mil — mas distribuindo os valores para um número maior de sorteados, com 35.102 prêmios.

Entidades sociais

Além do tão desejado prêmio de R$ 1 milhão, o Nota Paraná também vai sortear mais de 20 mil prêmios para entidades sociais no próximo dia 9 de dezembro. Ao todo, serão R$ 2,2 milhões que serão distribuídos a 1.472 organizações participantes.

De acordo com dados do programa, serão 7.854.462 bilhetes para essas entidades. Esse é o segundo maior número de 2024, atrás apenas de abril, quando as organizações concorreram com mais de 8,1 milhões de bilhetes.

Como participar

Ao fazer compras em estabelecimentos comerciais do Estado, os consumidores cadastrados devem solicitar a inclusão do CPF na nota fiscal. Isso permite acumular créditos de ICMS, que podem ser transferidos para a conta bancária do participante ou usados para abater valores do IPVA. As notas fiscais com CPF também geram bilhetes para os sorteios mensais. A adesão pode ser feita pelo site ou pelo aplicativo, disponível para Android e iOS.

EDITAL

A **OUTORGADA COMPRADORA: LUCIANA APARECIDA FRANCO**, brasileira, atendente, maior e capaz, nascida em 29/06/1969, filha de Célia Franco, divorciada, conforme certidão de casamento objeto da matrícula 082412 01 55 1988 2 00008 015 0000736 58, deste Ofício, declarando não viver em união estável, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 5.389.544-1 SESPII/PR, expedida em 31/01/2006, inscrita no CPF sob n.º 864.670.779-20, endereço eletrônico *lu.franco1969@gmail.com*, residente e domiciliada à Avenida Abilon de Souza Naves, 1557, Cidade Jardim, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR, fazem saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. Rubens Amazonas e Juril de Placido e Silva e Lima e/ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça(m) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte compra e venda realizada:

OUTORGANTES DOADORES: PAULO PRESTUPA e CLAUDIA REGINA LEÃO PRESTUPA, brasileiros, maiores e capazes, casados entre si, sob o regime da comunhão parcial de bens, desde 26/10/1996, conforme certidão de casamento objeto da matrícula 084160 01 55 1996 2 00036 086 0006121 16, do Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de União da Vitória, PR, ele aposentado, nascido em 20/06/1967, filho de Basilio Prestupa e Catarina Prestupa, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 04154622578 DETRAN/PR, expedida em 17/06/2020, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 18R1458249 SESP/SC, inscrito no CPF sob n.º 622.305.909-44, endereço eletrônico *prestupapaulo@gmail.com*, ela comerciante, nascida em 01/07/1975, filha de José Aniceto Leão e Lindacir Mariano Leão, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 01939985506 DETRAN/PR, expedida em 26/11/2021, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 6178034-3 SESP/PR, inscrita no CPF sob n.º 016.588.909-81, não informando endereço eletrônico, residentes e domiciliados à Avenida Paula Freitas, 1418, Nossa Senhora da Salete, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR.

IMÓVEL: IMÓVEL URBANO, denominado UNIDADE sob nº 01 (um), do *Condomínio Residencial Ipê*, situado na Rua José Serafine, nº 492, bairro São Braz, no lote sob nº 11 (onze), da quadra "Y", do loteamento Vila Ipê, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com a área útil privativa construída de 88,42m² (oitenta e oito metros e quarenta e dois centímetros quadrados), área real privativa não construída de 174,08m² (cento e setenta e quatro metros e oito centímetros quadrados), sem área de uso comum, com as demais medidas, características e confrontações constantes na **matrícula nº 35.819** do 2° Registro de Imóveis de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.237.0268.1.

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 01 de novembro de 2024.

PAULO PRESTUPA
Outorgante

CLAUDIA REGINA LEÃO PRESTUPA
Outorgante

LUCIANA APARECIDA FRANCO
Outorgado

SINDICATO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL
UNIÃO DA VITÓRIA – PR
Rua Barão Rio Branco 586 - Centro
CEP: 84600-000 / UNIAO DA VITORIA - PR
Tel: (42) 3522 3074
E-Mail: magisteriosindicato@hotmail.com

PUBLICAÇÃO LEGAL

SINDICATO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA.

CONVOCAÇÃO.

O Presidente do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, **Sr. Márcio Fernando Utzig**, no uso das suas atribuições legais conferidas pelo Estatuto vigente, **CONVOCA** todos os Professores Municipais Sindicalizados, para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no dia:

Data: 02 de dezembro de 2024 (segunda-Feira);
Local: AUDITÓRIO DA UNIUV;
Horário: instalada às **17h30min horas**, com qualquer número de presentes na Assembleia.

ORDEM DO DIA

- PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO SEGUINTE.

União da Vitória, 27 de dezembro de 2024.

SINDICATO DO MAGISTERIO MUNIC.DE UNIAO DA VITORIA:80060627000177
Assinado de forma digital por SINDICATO DO MAGISTERIO MUNIC.DE UNIAO DA VITORIA:80060627000177 Dados: 2024.11.27 10:34:05 -03'00'

Márcio Fernando Utzig
Presidente do Sindicato do Magistério Municipal.

Rubens Vieira dos Anjos, brasileiro, solteiro, autônomo, filho de Joel Vieira dos Anjos e de Clotilde Dutra dos Anjos, portador do RG nº 1***9585-* e inscrito no CPF nº ***.924.***-09, endereço eletrônico: vieiradosanjos.rubens@gmail.com. Solicita que o inventariante ou herdeiros de Domingos Rodrigues da Silva entrem em contato no telefone (42) 99908-1774, para que seja feita a regularização do imóvel com a seguinte descrição: Matrícula nº 7.315.
Imóvel rural, situado na Fazenda Santo Antônio do Iratim, no distrito e município de General Carneiro, Estado do Paraná

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Fecomércio PR Sesc | Senac | IFPD
Sesc
Vaga Professor(a) de Artes Ensino Médio
Vaga nº 344/2024 para União da Vitória
Pré-requisitos: Ensino superior completo com Licenciatura em: Artes Visuais, Ed. Artística ou Artes Plásticas em instituição de ensino superior credenciada pelo MEC.
Experiência: 06 meses conforme edital.
Acesse
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até **02/12/2024**.

PARANÁ FOI O 3º ESTADO QUE MAIS GEROU EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA NO ANO, APONTA CAGED

Estado acumula 163 mil contratações a mais do que desligamentos nos 10 primeiros meses de 2024

| Por AEN-PR

Foto: Gilson Abreu/AEN



O Paraná acumula um saldo positivo de 163.206 empregos com carteira assinada gerados nos dez primeiros meses de 2024, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na quarta-feira, 27, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O resultado garante ao Estado o terceiro maior volume de contratações formais do Brasil, atrás apenas de estados mais populosos como São Paulo, que gerou 609.153 vagas, e Minas Gerais, com 207.773.

O resultado também marca o melhor desempenho da região Sul. Santa Catarina teve um saldo positivo de 140.011 vagas criadas no ano, enquanto o Rio Grande do Sul, que se recupera dos impactos das enchentes do início de 2024, agora registra 79.925 empregos com carteira assinada a mais do que em relação ao período de janeiro a outubro do ano passado.



Apenas em outubro, o Paraná teve um saldo positivo de 10.132 vagas de emprego, que resulta de 173.621 admissões descontadas de 163.489 desligamentos que aconteceram ao longo dos 31 dias do mês. No ano, até o momento, foram registradas 1.731.470 contratações e 1.568.264 demissões no Estado.

Com o acréscimo mais recente, o Paraná soma agora um estoque de 3.254.607 vagas de emprego com carteira assinada, o maior volume do Sul do Brasil e o quarto maior em nível nacional, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Na avaliação do secretário estadual do Trabalho, Qualificação e Renda, Mauro Moraes, os números revelados até agora dão otimismo para a conclusão de 2024. "Desde o início do ano, o Paraná mantém excelente desempenho no Caged, sempre com saldo positivo e bem posicionado no ranking nacional, perdendo apenas para estados muito mais populosos", afirmou.

"Com as ações adotadas pelo Governo do Estado e a economia aquecida, estamos otimistas que, ao final deste ano, teremos um saldo de novos empregos superior ao do ano passado e certamente entre os primeiros do País", acrescentou Moraes.

Setores econômicos

Todos os segmentos analisados pelo MTE apresentam saldo positivo de vagas criadas em 2024 no Paraná. O destaque é para o setor de serviços, com 81.314 empregos com carteira assinada a mais até outubro. Depois, aparecem a indústria, com 40.679 vagas, o comércio (20.610), a construção (20.196) e a agropecuária (413).

O desempenho também foi positivo na análise específica de outubro, com maiores aumentos nos serviços (3.603 vagas), indústria (3.063), comércio (2.704) e construção (1.099). A exceção foi a agropecuária, que se manteve praticamente estável no mês, com 337 desligamentos a mais do que admissões.

Perfil das contratações

Os dados do Caged apontam para um equilíbrio de gênero na geração de empregos no Paraná em 2024. De janeiro a outubro, 82.111 homens e 81.095 mulheres a mais passaram a integrar o mercado de trabalho formal, uma proporção de 50,3% de trabalhadores para 47,7% de trabalhadoras.

Já em relação à idade, houve uma prevalência maior de contratações na faixa etária de 18 a 24 anos, que somam 80.000 novas vagas no ano. Depois, aparecem os trabalhadores até 17 anos, com 29.559 contratações a mais do que desligamentos, seguidos por aqueles com 30 a 39 anos (21.541), 40 a 49 anos (18.251), 25 a 29 anos (16.581) e 50 a 64 anos (731). A única faixa com saldo negativo foi aquela acima dos 65 anos, que teve 3.457 demissões a mais do que admissões no período.

As vagas para quem possui até o ensino médio completo representam a maior parte das novas oportunidades de trabalho, com 109.898 vagas no entre janeiro e outubro em relação a 2023. Os outros maiores volumes estão concentrados entre aqueles com ensino médio incompleto (19.614), ensino fundamental completo (10.234), ensino superior completo (9.311) e ensino superior incompleto (6.322).

Cenário nacional

Em todo o Brasil, foram gerados 132.714 empregos formais em outubro, resultado de 2,22 milhões de contratações e de 2,09 milhões de demissões. Ao fim de outubro de 2024, ainda conforme os dados oficiais do MTE, o Brasil chegou a um saldo acumulado de 47,63 milhões de empregos com carteira assinada.

Comercial Bandeirante 3522-3993

UNIÃO DA VITÓRIA ELEGE AS SETE MARAVILHAS DA CIDADE

Votação pública foi realizada no mês de novembro; Morro do Cristo foi o mais votado

Da Redação

Fotos: Divulgação



1º lugar - 374 votos



2º lugar - 199 votos



3º lugar - 175 votos



4º lugar - 138 votos



5º lugar - 115 votos



6º lugar - 84 votos



7º lugar - 77 votos

Após quase um mês de votação, a população de União da Vitória escolheu as sete maravilhas da cidade. Os mais votados foram, em ordem: Morro do Cristo (374 votos); Escadaria em Mosaico (199 votos); Maria Fumaça 310 (175 votos); Ponte do Arco (138 votos); Catedral Sagrado Coração de Jesus (115 votos); Estação Ferroviária (84 votos) e Igreja Matriz Ucraniana (77 votos).

O Morro do Cristo, ponto turístico mais votado em União da Vitória, também irá compor a lista das Dez Maravilhas da Região Sul do Paraná. O projeto foi desenvolvido pela Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu (Atema) e a Região Turística Sul do Paraná.

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, destaca a escolha do Morro do Cristo e da escadaria em mosaico para integrarem a lista das maravilhas, relata que novas fases de melhorias no complexo estão planejadas. "É um trabalho que está sendo feito a nível de região da Amsulpar (Associação dos Municípios Sul Paranaense) através da Atema, através do Território Sul, e a gente fica extremamente feliz de estar contemplando os dois primeiros escolhidos, que foi o Morro do Cristo e a escadaria em mosaico. A escadaria foi um trabalho que nós fizemos na nossa administração e os resultados já aparecem. Nós fizemos um trabalho profissional. O turismo é um grande gerador de emprego e renda e nós falávamos lá atrás que, com essa remodelação do Morro do Cristo, nós devíamos saltar de 40 para mais de 100 mil visitantes neste espaço do Morro do Cristo. E só nos três primeiros meses já são mais de 50 mil pessoas que visitaram o Morro do Cristo. Tem várias etapas que já estão planejadas, que ficam para as próximas administrações, como o funicular. O restaurante que nós queremos entregar até o final do ano. Como o teleférico, que nós estaremos protocolando no Ministério do Turismo através do deputado Aliel Machado, um recurso do governo federal. A gente trabalha sempre. A gente deixa o mandato, mas trabalha para que União da Vitória cada vez mais pontue na geração de emprego e renda, e o turismo é uma grande fonte de geração de emprego e renda. A escadaria mosaico foi um grande exemplo. Quando há investimento, quando é feito um trabalho profissional, os resultados aparecem. A gente fica feliz, dentre tantas maravilhas dessa cidade maravilhosa, temos as sete maravilhas da União da Vitória".

